

Universidade Federal de Juiz de Fora
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Disciplina eletiva
Etnografias em saúde: perspectivas sobre corpo, poder e estado
Professora Cristina Dias da Silva
2023-2

Ementa

A disciplina pretende dialogar com um conjunto de etnografias e textos que discutem as noções de corpo, poder e estado – debates que tem sido centrais para o desenvolvimento da Antropologia da Saúde no Brasil. O intuito é elaborar tais conceitos como categorias nativas e constructos antropológicos, compreendendo os tensionamentos produzidos por cada etnografia e trabalho de campo, produzindo um exercício baseado em dois eixos analíticos: 1. A escrita etnográfica, isto é, como os estilos textuais contribuem para a elaboração das perspectivas e desafios metodológicos da pesquisa; 2. Quais contribuições teóricas específicas se destacam das etnografias em saúde?

O curso está dividido entre leitura e debate revezado de etnografias e artigos teóricos, conforme programa abaixo.

Avaliação

O curso terá dois tipos de avaliação:

1. Trabalho final no formato de um ensaio ou artigo científico¹ (3 a 7 mil palavras, Times New Roman, tamanho 12). Lembrete importante: não é para escrever um trabalho sobre ou para a disciplina. 75pts
2. Rodadas de participação (1 ou 2 colegas se comprometem a abrir as discussões em cada aula). 25pts. Nesta etapa, os eixos analíticos descritos na ementa devem ser considerados.

Programa do curso

Sessão 1

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Volume 1: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Capítulo 2: a civilização como transformação do comportamento humano)

Sessão 2

EVANS-PRITCHARD, E.E. 2005 [1976]. *Bruxaria, oráculo e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor.

Sessão 3

DOUGLAS, M. 2002 [1966]. *Purity and Danger*. London and New York: Routledge Classics. (caps 1, 2 e 3)

Sessão 4

LOYOLA, Maria Andréa. *Médicos e curandeiros. Conflito social e saúde*. São Paulo: Difel, 1984.

¹ Estrutura interna do texto: o trabalho deve vir acompanhado de título; resumo (150 a 200 palavras), as divisões internas que se julguem necessárias, geralmente, introdução, referencial teórico e metodologia, desenvolvimento (resultados e discussão), considerações finais e referências bibliográficas.

Sessão 5

WEBER, Beatriz. Fragmentos de um mundo oculto: práticas de cura no sul do Brasil. In: HOCHMAN, Gilberto.; ARMUS, Diego. *Cuidar, controlar, curar. Ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

TEIXEIRA, Carla Costa. Interrompendo rotas, higienizando pessoas: técnicas sanitárias e seres humanos na ação de guardas e visitadoras sanitárias. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2008, vol.13, n.3, pp.965-974.

Sessão 6

DUARTE, Luiz Fernando Dias. *Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor/CNPq, 1986.

Sessão 7

DUARTE, Luiz Fernando Dias. Indivíduo e pessoa na experiência da saúde e da doença. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2003, vol.8, n.1, pp.173-183.

PEDRAZA, Zandra. Saber emocional y estética de sí mismo: la perspectiva de la medicina floral. *ANTHROPOLOGICA/AÑO XXV, N.º 25, diciembre de 2007*, pp. 5-30

Sessão 8

ROHDEN, Fabíola. *Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

Sessão 9

ROHDEN, F. O império dos hormônios e a construção da diferença entre os sexos. *História, Ciências, Saúde- Manguinhos*, 15, 133-152, 2008.

MALUF, Sonia W. Corpos e corporalidades nas culturas contemporâneas: abordagens antropológicas (Dossiê Corpo e História) *Esboços* (UFSC), PPGHistória/UFSC Florianópolis, (9):87-101, 2002.

Sessão 10

Russo, Jane. *O corpo contra a palavra*. As terapias corporais no campo psicológico dos anos 80. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993.

Sessão 11

MALUF, Sonia. Mitos coletivos, narrativas pessoais: cura ritual, trabalho terapêutico e emergência do sujeito nas culturas da "Nova Era". *Mana*, 11(2): 499-528, 2005.

_____. Da mente ao corpo: a centralidade do corpo nas culturas da nova era. *ILHA - Revista de Antropologia* (Florianópolis), (7):147-161, 2007.

Sessão 12

DAS, Veena. *Life and Words. Violence and the descent in to the ordinary*. Berkeley, los Angeles, London: University of California Press, 2006.

Sessão. 13

DAS, Veena. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. 1999, junho, 14(4): 31-42.

FASSIN, Didier. O sentido da saúde. Antropologia das políticas da vida. In: SAILLANT, Francine e GENEST, Ernest (orgs.) *Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais*. (coleção Antropologia e Saúde). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Sessão 14

Rodada de apresentação dos esboços para o trabalho final

Sessão 15

Filmes etnográficos e documentários sobre corpo, poder e estado:

Mariana Leal Rodrigues

Saberes de Dona Jorgina (2016), Saberes de Dona Jandira (2016) e Farmácia verde do sertão (2012) Acesso: Inarra.com.

Regina Abreu, Helena R. Monteiro e Guilherme F. Netto

Sérgio Arouca e o SUS no Brasil (ano?)

Acesso: <http://www.reginaabreu.com/site/index.php/documentarios/item/130-sergio-arouca-e-o-sus-no-brasil>)

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, P. 2009 [1980]. *O senso prático*. Petrópolis: Editora Vozes.

CUNHA, N. V. da. 2002. *“O espírito do sanitarismo”: narrativas de profissionais da Saúde Pública dos anos 30*. Tese (Doutorado em Antropologia) Departamento de Sociologia e Antropologia/UFRJ.

ELIAS, N. 2001 [1982]. *A solidão dos Moribundos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

FOUCAULT, M. [1980] 2004a. *O Nascimento da Clínica*. Rio de Janeiro: Edit. Forense Universitária.

FORSEY, Martin G. Ethnography as participant listening. *Ethnography*, 11(4), 558–572, 2010.

GARNELO, L. 2003. *Poder, hierarquia e reciprocidade: saúde e harmonia entre os Baniwa do Alto Rio Negro*. Rio de Janeiro: editora Fiocruz.

HOCHMAN, G. 2006. *A Era do Saneamento*. São Paulo: Hucitec/ANPOCS.

LIMA, N. & HOCHMAN, G. 2000. Pouca saúde, muita saúva, os males do Brasil são... Discurso médico-sanitário e interpretação do país. *Ciência e Saúde Coletiva*, 5(2): 313-332.

PAIVA, C.H.A. 2003. A saúde pública em tempos de burocratização: o caso do médico Noel Nutels. *História, Ciência, Saúde – Manguinhos*, 10(3): 827-51.

PEREIRA, Diogo Neves. Vínculos e estatizações nas políticas de saúde da família de Cuba e do Brasil. Tese (Doutorado em Antropologia Social), Universidade de Brasília, 2012.